

A Deputação e o AECT Rio Minho encomendam um estudo de urgência sobre o impacto socioeconómico por causa da Covid-19 do fecho das fronteiras

O AECT adverte de que «o efeito da pandemia nas fronteiras é duplo» e reclama «uma especial atenção por parte das autoridades europeias face a estes territórios»

A Deputação de Pontevedra, em colaboração com o AECT Rio Minho, realizará um estudo de urgência sobre o impacto socioeconómico que o fecho das fronteiras por causa da Covid-19 está a ter sobre o território transfronteiriço do rio Minho.

O deputado de Cooperação Transfronteiriça e diretor do AET Rio Minho Benítez explicou que o território do rio Minho transfronteiriço se vê duplamente afetado pelos decretados estado de alerta espanhol e estado de emergência português. A recuperação das fronteiras, precisamente quando se está a celebrar o 25.º aniversário do Tratado de Schengen, e a supressão do trânsito em lugares de passagem «implicam uma limitação adicional ao do resto dos territórios», indicou o deputado provincial. «O efeito da pandemia na fronteira é duplo: incide sobre a saúde e a economia local, como em todo o

lado mas, para além disso, afeta os fluxos transfronteiriços num território fortemente inter-relacionado.»

«Encontramo-nos numa etapa em que se estão a construir eurocidades, serviços públicos e organismos partilhados e, sobretudo, em que a vida quotidiana das pessoas, das famílias e das empresas tem lugar nos dois lados do rio, de modo que as limitações têm aqui um impacto diferente e mais profundo que é necessário ter em conta», advertiu o diretor do AET Rio Minho.

Por outro lado, Uxío Benítez dirigiu-se às autoridades europeias para reclamar «uma especial atenção e medidas concretas para os territórios transfronteiriços que são os que mais estão a acusar esta crise.»

O estudo do impacto socioeconómico do fecho das fronteiras por causa da Covid-19 irá realizar-se através de entrevistas telefónicas ou por videoconferência, com representantes políticos e sociais de todos os concelhos de ambos os lados do Minho, e com um seguimento dos meios de comunicação e das redes sociais. «Este relatório permitir-nos-á dimensionar, numa primeira abordagem, o impacto territorial, e tomar decisões de forma imediata com independência da necessidade de maiores e mais vastos estudos posteriores», esclareceu Benítez.

A Galiza e Portugal, hoje mais do que nunca, unidos de coração no 25.º aniversário da eliminação das fronteiras europeias

O AECT Rio Minho destaca a relevância dos territórios transfronteiriços perante a situação desencadeada pela pandemia do COVID19 e compromete-se a fortalecer a cooperação no território do Rio Minho

Em março de 1995, entrava em vigor o Tratado de Schengen e nascia uma Europa sem fronteiras onde era permitida a livre circulação de pessoas e mercadorias. Precisamente quando se completam 25 anos desse acontecimento histórico, co aniversário da eliminação das fronteiras europeias, vemos como a terrível expansão da pandemia do COVID19 obrigou os diferentes estados da União Europeia a tomar uma decisão sem precedentes: reconstruir as velhas fronteiras que dividiram os seus povos durante séculos.

A situação excecional em que nos encontramos realça a importância e a inter-relação dos territórios transfronteiriços como é o caso do Rio Minho, a passagem fronteiriça mais povoada entre Espanha e Portugal e a mais transitada da Península Ibérica, assim como as enormes consequências que a recuperação das velhas fronteiras representa

para estes enclaves.

A Galiza e Portugal unidos no aniversário da eliminação das fronteiras europeias

Para além do confinamento que vive toda a população quer galega quer portuguesa, o território transfronteiriço do Rio Minho está a sofrer um duplo golpe. Fechar as fronteiras é uma decisão tomada pelos governos centrais de cada um dos estados, muitas vezes ignorando a realidade e o dia a dia dos territórios fronteiriços, onde a vida se desenrola em comum entre um lado e o outro do rio, nomeadamente os condicionamentos impostos aos trabalhadores transfronteiriços. Contudo, e no contexto atual, esta decisão revela-se necessária e oportuna em prol da segurança e saúde pública das populações.

Este é um momento de solidariedade e cooperação entre Estados mas também de responsabilidade civil. É necessário que, para o bem de todos e de todas, fiquemos nas nossas casas até o perigo do contágio estar superado. Hoje, mais do que nunca, a Galiza e Portugal estão unidos de coração para fazer frente às adversidades.

No AECT Rio Minho continuaremos a trabalhar para melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem no território transfronteiriço e a lutar por uma Europa dos povos, sem fronteiras, unida e forte, onde as políticas de cooperação, saúde e de bem-estar sejam sempre uma prioridade.

Uxío Benítez Fernández		João Fernando Brito Nogueira
Director do AECT Rio Minho e deputado de Cooperação Transfronteiriça		Vice-diretor do AECT Rio Minho e presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

Comunicado das equipas de gestão dos projetos de cooperação europeia do Rio Minho perante a pandemia do COVID19

Perante a excepcional situação em que nos encontramos provocada pela pandemia do Covid19, a equipa de gestão dos projetos de cooperação europeia Visit Rio Minho e Smart Minho, que tem como sócios diferentes órgãos públicos da Galiza e de Portugal*, e o AECT Rio Minho, entidade pública de cooperação territorial europeia constituída pela Deputação de Pontevedra e pelo CIM Alto Minho, queremos fazer um apelo conjunto à solidariedade e à responsabilidade nestes momentos tão difíceis para a população de ambas as margens do Rio Minho para que mantenha o confinamento até o perigo de contágio estar superado.

Embora separados fisicamente por uma fronteira que reaparece 25 anos depois,

agora mais do que nunca, estamos unidos de coração e sentimos que somos um só povo perante a adversidade.

Durante as próximas semanas continuaremos a teletrabalhar e estaremos à vossa disposição através das vias habituais: os nossos *e-mails* riominho.interreg@depo.es e geral@aectriominho.eu; o telefone do escritório + 34 886 210 280, os *sites* smartminho.eu e visitriominho.eu e as nossas redes sociais.

Os melhores cumprimentos e força nestes momentos difíceis que, todos juntos, havemos de superar.

Na pandemia do COVID19, #Quedanacasa #Fiqueemcasa

***Smart Minho:** Deputação de Pontevedra, CIM Alto Minho, AECT Rio Minho e Centro de Estudos Euro Regionais. **Visit Rio Minho:** CIM Alto Minho, Deputação de Pontevedra, AECT Rio Minho e Centro de Estudos Eurorregionais Galiza–Norte de Portugal, Centro Tecnológico do Mar (CETMAR), Universidade de Vigo, Municípios de Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira.

O AECT Rio Minho criará um fórum estável de gastronomia e turismo que reúna o sector privado e os agentes públicos para impulsar a marca Rio Minho

Uxío Benítez salientou “a importância de trabalhar de forma conjunta para oferecermos um produto mais completo e mostrar ao mundo o que temos de melhor no nosso território”

O diretor do AECT Rio Minho, Uxío Benítez, participou na inauguração da I Jornada de Gastronomia do Rio Minho, celebrada em Caminha, num ato no qual esteve acompanhado pelo diretor da Fundação CEER, Valerià Paül; a concelheira de Festas da Guarda, Elena Baz; e o presidente da Câmara Municipal de Caminha, Miguel Alves.

Benitez aproveitou a ocasião para demonstrar satisfação com o sucesso do Congresso turístico que teve lugar na Guarda e com o que abriu este I encontro de gastronomia e turismo do Rio Minho e anunciar “para criar um fórum estável que reúne as empresas do setor turístico e gastronomia, e do que

também formam parte os agentes públicos que trabalham diariamente pelo setor, para que deste modo possamos caminhar de forma conjunta e coordenada, e com uma estratégia comum para impulsar esta marca Rio Minho que tem tanto para oferecer ao mundo”.

O diretor do AECT Rio Minho salientou que eventos como este I Encontro de Ecoturismo e gastronomia são uma oportunidade para “mostrar ao mundo todo o que temos de melhor no nosso território”, e reiterou que “ao fazê-lo juntos ofereceremos um produto mais completo”. Benítez apontou que esta era a primeira vez que se realizava um fórum deste tipo com representantes institucionais de ambas margens do Minho, mas “que com certeza não seria última”. Além disso, fez finca-pé na importância da presença e participação no evento de empresas do sector privado como ocorreu na jornada de ontem e na de hoje “que são as que trabalham dia a dia pelo nosso turismo”.

“É necessário continuar a realizar este tipo de ações e traçar um caminho com uma estratégia comum de forma a ser mais eficientes e competitivos com o objetivo final de atrair mais visitantes para a região”, apontou.

Projecto

Visit Rio Minho

O deputado lembrou que o I Encontro de Gastronomia e Turismo do Rio Minho é uma iniciativa que faz parte do projeto de Cooperação europeia Visit Rio Minho, cofinanciado

em 75 % pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, “orientado à promoção e preservação do território, e que tem como objetivo “atrair visitantes a esta região com ações que já estão a ser executadas nas duas margens do rio e com a criação da marca Rio Minho, que temos hoje aqui”.

Ao longo da jornada tiveram lugar diferentes atividades relacionadas com a gastronomia e a indústria vitivinícola. Trás um debate com especialistas de diferentes âmbitos académicos e profissionais o *chef* Alberto González do restaurante Silabario de Vigo fez um *showcooking* com produtos do território. Já pela tarde foi a vez das degustações e provas de vinhos, cervejas e lampreia. Mais tarde as tertúlias ofereceram uma visão completa da gastronomia através da antropologia, a história e as atividades no território.